

Vale+

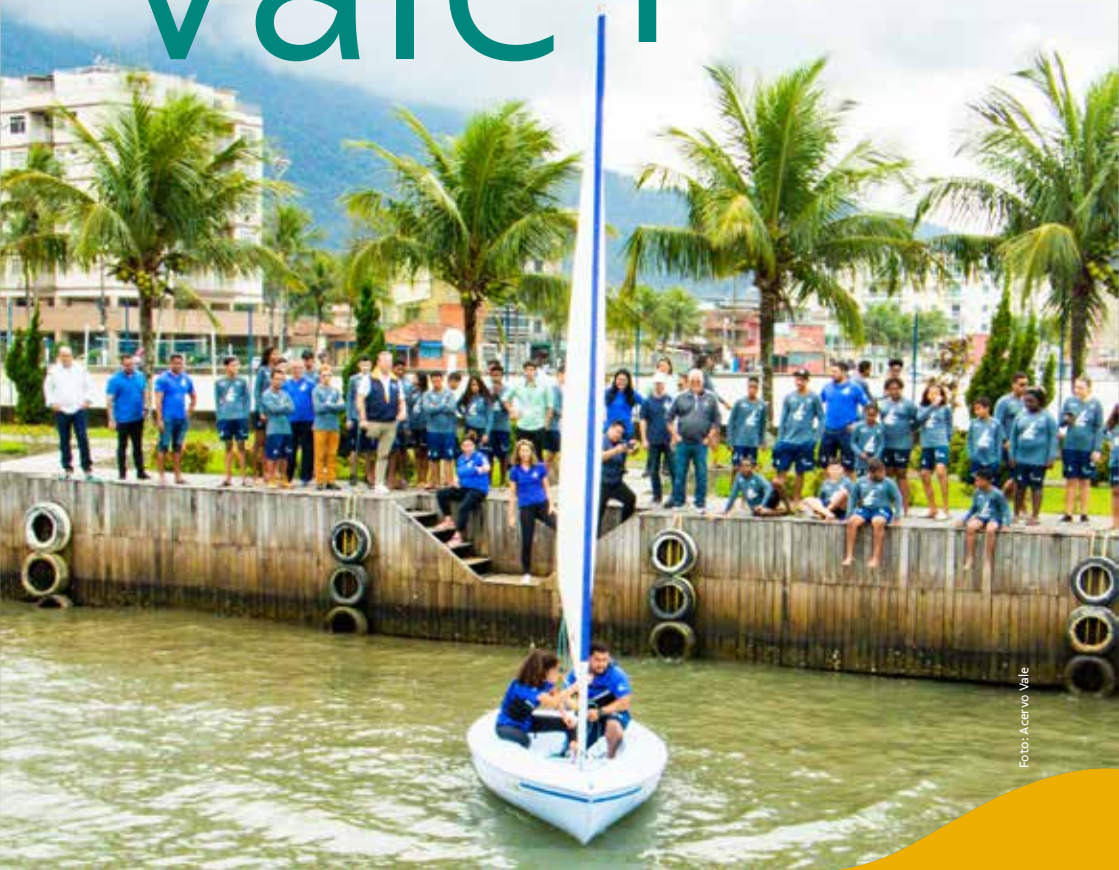


Foto: Acervo Vale

Ventos da cidadania

P6. Projeto Grael leva atividades de esporte náutico a alunos de escolas públicas

P10. Projeto Circular leva arte para a Costa Verde do Rio

P22. Novos equipamentos reforçam a estrutura da Defesa Civil

P35. Terminal da Ilha Guaíba recebe prêmio por excelência



Foto: Acervo Vale

Transformando o futuro

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro juntos. Esse propósito norteia todas as nossas operações e, na Costa Verde do Rio de Janeiro, desenvolvemos diversas iniciativas nesse sentido ao longo de 2022. Um exemplo é o Projeto Grael, que patrocinamos por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, levando novas possibilidades para crianças e adolescentes por meio de aulas gratuitas de iatismo.

O Projeto Grael é uma das iniciativas que você vai conhecer nas próximas páginas, juntamente com outras atividades que desenvolvemos e apoiamos no território, com recursos próprios ou por meio de leis de incentivo, e a atuação da Fundação Vale e do Instituto Cultural Vale.

Em outra iniciativa, por meio da Rede de Protagonismo Juvenil e em parceria com a Agência de Iniciativas Cidadãs, estimulamos os jovens da região a identificarem as demandas de seus territórios nas mais diferentes áreas, capacitando-os para que atuem como agentes de transformação.

Você também verá nesta publicação as iniciativas que desenvolvemos na área ambiental e a representatividade das nossas atividades para a economia da região, seja na geração de trabalho e renda, geração de tributos ou no fortalecimento das parcerias com fornecedores locais.

Embarque com a gente nessa leitura!

Venha se aprofundar nesse conteúdo com a gente.



44,1 milhões

de toneladas de **minério** foram embarcadas nas operações da Vale na Costa Verde do Rio de Janeiro.



R\$ **47,4** milhões

milhões gerados em **tributos** em Itaguaí e Mangaratiba.



R\$ **18,3** milhões

em **investimentos ambientais** no estado do Rio de Janeiro (obrigatórios e voluntários).



Cerca de **5.100**

trabalhadores próprios e **contratados** no estado do Rio de Janeiro*.

*Base de cálculo alterada em relação às últimas edições.

Projeto Grael introduz alunos de escolas públicas no universo dos esportes náuticos



Foto: Acervo Vale

Capa

Novos horizontes nos mares de Mangaratiba

Uma iniciativa está mudando a vida dos jovens na região da Costa Verde, no Rio de Janeiro. O Projeto Grael, que conta com o patrocínio da Vale através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, ensina crianças e jovens de Mangaratiba a velejarem. Fundado pelos medalhistas olímpicos em iatismo Torben Grael, Lars Gral e Marcelo Ferreira, a inicia-

tiva oferece aulas gratuitas para alunos de escolas públicas do município no late Clube Muriquí. Mais do que a prática do esporte e a capacitação para a área náutica, o Projeto Grael ensina valores aos alunos e possibilita experiências como velejar pelo litoral de Mangaratiba e participar de cerimônias de batismo de embarcações.

Foto: Acervo Vale



250 alunos
de escola pública atendidos



Fotos: Arquivo Vale

Aprendizado integral na prática

Aulas de vela, natação e oficinas de mecânica e fibra de vidro, entre outros ofícios do universo das embarcações, envolvem os alunos no esporte e no aprendizado de conceitos básicos para atuação no segmento náutico.

Educação ambiental, cidadania e coletividade também estão presentes em cada prática desenvolvida no projeto, promovendo uma formação integral para os participantes.



“Aqui eu não só aprendo sobre barcos, velas, fazer nós, nomes das peças dos barcos... Aprendo também sobre a vida. Nas aulas eu posso ver que todas as pessoas têm problemas, mas também têm capacidade de encontrar soluções.”

Thereza Karolina Medella Suzano,
13 anos, aluna de vela do Projeto Grael



“Tenho aprendido a conviver com as outras pessoas, pois o trabalho em equipe sempre acontece! O Projeto Grael é inovador aqui em minha região, e espero que sempre tenha atividades aqui e em muitos lugares levando bons ventos para todos!”

Glesdisthony Ferreira Vieira,
22 anos, estudante da Oficina de Fibra de Vidro

Quando os saberes locais viram arte



“O nosso trabalho é buscar o fortalecimento da identidade, da autoestima, de cada fazedor de cultura daquele local, valorizando tudo que produzem em sua comunidade. O mundo atual está muito desligado, está próximo e distante ao mesmo tempo, da vida comunitária. Não se sabe a característica de uma comunidade que tem uma cultura muito tradicional, transmitida de geração em geração. O peixe está na mesa, mas não sabe como ele chegou até ali, por exemplo. É importante levar para a cidade essa vida na comunidade e até, quem sabe, despertar o turismo na região. Esse conhecimento, esse intercâmbio, é muito necessário”.

Mirian Bondim, historiadora e consultora de Patrimônio do projeto CIRCULAR

Foto: Banco de Imagens

O **Instituto Cultural Vale (ICV)**, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, levou para Itaguaí, Mangaratiba, Rio Claro e Piraí espetáculos de arte circense, oficinas de danças e brincadeiras tradicionais, além de roda de conversa sobre os saberes locais.

Essas ações, que fazem parte do **projeto Circular**, tiveram o objetivo de contribuir para o fortalecimento da identidade das comunidades tradicionais (quilombolas, rurais e caiçaras) e desenvolver a conscientização da preservação ambiental e patrimonial através do entretenimento.

O projeto Circular é uma produção do Grupo Circo Turma Em Cena, que desde o ano 2000 desenvolve e aprimora um estilo artístico original com produções cênicas, audiovisual, circo-teatro, palhaçaria, acrobacias, mágicas, malabares, pernas de paus, teatro de bonecos, musicais, oficinas e brincadeiras que podem se adaptar a todas as idades e todos os locais.

Outra ação do Circular é a montagem de uma coletânea de tudo que foi ouvido nas comunidades visitadas, com uma produção coletiva de um diário de viagem ilustrando saberes e fazeres das localidades, traçando um diálogo e fazendo com que uma comunidade conheça a outra.

A Vale repassou recursos incentivados por meio de aportes a fundos de direitos e apoio a projetos de organizações da sociedade civil. Para o Rio de Janeiro, foram repassados, aproximadamente, R\$ 1,55 milhões para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) para execução em 2023.



Foto: Banco de Imagens

Rotas e Redes Literárias

Em Itaguaí, o evento “Viagem Literária”, realizado na Escola Municipal Padre Rafaela Scarfó, marcou a última formação do programa Rotas e Redes Literárias, realizado pela Fundação Vale na localidade.

Ao buscar integrar a literatura às atividades curriculares e ampliar o público leitor nas comunidades, o Programa “Rotas e Redes Literárias” ao longo de seus dois anos de realização, incentivou a

promoção da literatura e da cultura local. Neste período, mais de 6.800 livros foram doados para escolas públicas, além de computadores, baús e itens para equipar salas de cantinhos de leitura.

Em 2022, cerca de 30 profissionais participaram de oficinas e seminários de capacitação. Além disso, 25 escolas foram envolvidas em atividades e eventos, beneficiando aproximadamente 12 mil estudantes no município.

Ativação Cultural ofereceu mais de 550 horas de oficinas gratuitas

Também por meio da Lei de Incentivo à Cultura, patrocinamos, desde 2018, o projeto Ativação Cultural Itaguaí, que já beneficiou mais de 15 mil alunos de escolas públicas do município e ofereceu mais de 550 horas de oficinas gratuitas, buscando o resgate e a valorização da cultura itaguaieense.

Durante o ano de 2022, o projeto levou para oito escolas da rede municipal oficinas gratuitas, onde foram desenvolvidas uma série

de atividades culturais que incluem artes circenses, teatro, artesanato, música, resgate de memória e audiovisual.

Ao todo, 22.571 pessoas foram impactadas diretamente pelo projeto, com 15.591 crianças mobilizadas dentro de 41 escolas municipais. O projeto também mobilizou 779 artistas profissionais e amadores participantes, contando com 431 artistas voluntários ao longo dos três anos de existência.



Foto: Acervo Vale



Ao todo, cerca de **22.500 pessoas** foram impactadas diretamente pelo projeto, com 15.591 crianças mobilizadas dentro de **41 escolas municipais**. O projeto também mobilizou **779 artistas profissionais** e amadores participantes, contando com **431 artistas voluntários** ao longo dos três anos de existência.



“Este foi o quinto ano do projeto e foi muito produtivo. Mais uma vez, foi um ano de muito aprendizado, interação e diversão. Depois de dois anos distantes, foi muito bom ter esse reencontro cultural presencialmente”.

Alessandra Reis, produtora cultural e idealizadora do Projeto Ativação Cultural Itaguaí

Unidades de saúde recebem equipamentos em Mangaratiba

A rede pública de saúde de Mangaratiba recebeu um importante apoio para aperfeiçoar os atendimentos à comunidade. Novo mobiliário, equipamentos e formação para os profissionais foram entregues por meio do **Ciclo Saúde e Proteção Social**, da Fundação Vale. A iniciativa em Itaguaí e Mangaratiba é desenvolvida em parceria com o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), o Pro-

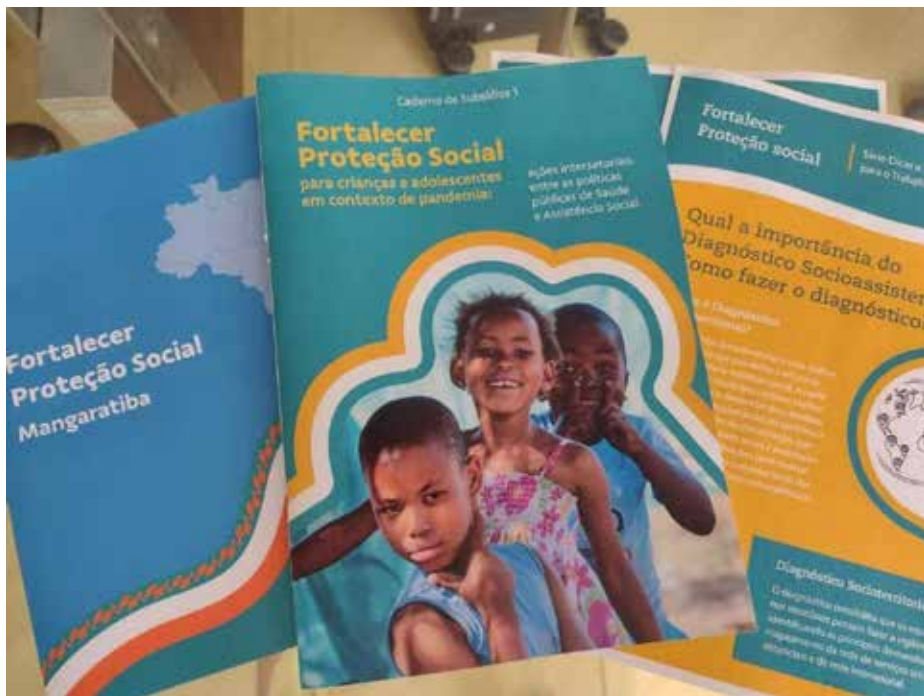
grama de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Estácio de Sá e as secretarias municipais de saúde. Itens como cadeiras para coleta de sangue, macas para exame clínico, oxímetros, notebooks, entre outros, foram doados, contribuindo para o trabalho das equipes de Estratégia de Saúde da Família e de profissionais da Assistência Social.



501 profissionais de Saúde Básica e Assistência Social envolvidos

+ de 300 móveis e equipamentos doados em 2022

+ de 88 mil pessoas que utilizam o SUS e SUAS beneficiadas



Fortalecendo a saúde e assistência social

Por meio do Projeto Fortalecer Proteção Social, a Fundação Vale em parceria com Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), ofereceu atividades de formação para profissionais da área social em Mangaratiba. Ao todo, 151 assistentes

sociais, psicólogos, gestores e outros profissionais que atuam na área social do município participaram das oficinas voltadas para melhoria da gestão e do atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

“O fortalecimento da atenção básica e articulação intersetorial para promoção da saúde e proteção social são as duas principais frentes de atuação da Fundação Vale e de seus parceiros em prol do fortalecimento da saúde pública nos municípios em que está presente”.

Maykell Costa, gerente de Território da Fundação Vale.

Parcerias para transformar

Através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, patrocinamos outros projetos na Costa Verde do Rio de Janeiro. Em 2022, projetos como Grael: Ventos de Cidadania – Instituto Rumo Náutico, em Mangaratiba, e Brasil Diversidade – Instituto Incluir, em Itaguaí, potencializaram suas ações na região.

A parceria entre poder público, sociedade civil e empresas privadas pode fazer a diferença na sociedade. Acreditamos na importância do esporte para transformação das comunidades em que estamos inseridos e apoiamos diversas iniciativas na Costa Verde.

Quer saber como inscrever projetos para concorrer a recursos a Lei Federal de Incentivo ao Esporte?

A Fundação Vale, em parceria com o Ministério do Esporte e o IRJ Sports, disponibilizou um curso gratuito e online sobre a lei, com dicas e orientações de como inscrever o seu projeto e realizar a captação de recursos. Para conhecer, basta acessar o link abaixo, também disponível pelo QR Code.

Acesse em: www.cursoleideincentivo.com.br



Foto: Acervo Vale



Compartilhando experiências para educar

Ampliar o horizonte de ensino-aprendizagem por meio de experiências positivas é um dos principais objetivos do **programa Vale nas Escolas**. Na Costa Verde do Rio de Janeiro, uma série de ações foram desenvolvidas durante o ano de 2022 para envolver alunos e professores em oficinas e iniciativas educacionais que aproximam a realidade e a teoria na sala de aula.

O time da Vale participa ativamente do programa e se mantém presente junto à comunidade escolar por meio de visitas, ações de voluntariado e também como multiplicadores de conhecimento em áreas como educação ambiental, saúde mental, primeiros socorros, entre outros.

Vale nas Escolas na Costa Verde



861 alunos beneficiados



22 oficinas realizadas em Mangaratiba e Itaguaí



88 voluntários envolvidos

Educadores capacitados em primeiros socorros

Para aumentar a segurança de crianças e adolescentes na escola, 40 líderes escolares da rede de ensino de Mangaratiba receberam orientações para lidar com situações emergenciais. A capacitação atende à Lei Federal Nº 13.722, chamada de Lei Lucas, e foi desenvolvida com apoio de voluntários do Vale nas Escolas. Os princípios de primeiros socorros, suporte básico de vida, manobra de desengasgo, atendimento à convulsão, RCP (Reanimação Cardiopulmonar) e dinâmica com o tema de saúde mental foram algumas das formações realizadas.



40 líderes escolares capacitados em primeiros socorros

Foto: Banco de Imagens



Rede de transformação

Os jovens de Itaguaí e Mangaratiba ganharam a oportunidade de desenvolver as potencialidades de seus territórios e assim transformar seus projetos de vida. É o projeto Rede de Protagonismo Juvenil, que vem levando os participantes por uma jornada de conhecimento e para o desenvolvimento de suas comunidades. Por meio da parceria entre a Vale e a Agência de Iniciativas Cidadãs, os jovens vêm identificando demandas e os desafios de seus territórios em áreas como educação, cultura, trabalho, renda, entre outros. A partir desse diagnóstico acontece a construção do Circuito Juvenil de Fomento ao Desenvolvimento Local, com iniciativas voltadas para a juventude da região. Os encontros e ações capacitam os participantes como agentes de transformação e protagonistas de suas próprias histórias.

“Acreditamos no potencial transformador e inovador da juventude. Por meio deste projeto, buscamos fornecer ferramentas para que os jovens de Itaguaí e Mangaratiba contribuam com o desenvolvimento do próprio território.”

Vítor Libanio, gerente de Sustentabilidade da Vale

Rede de Jovens em números

10 jovens de cada cidade participam do projeto
16 a 21 anos é a idade dos participantes



“Ao reconhecer e valorizar as identidades e o protagonismo juvenis, as/os jovens podem ter mais oportunidades de desenvolverem seus projetos de vida, colocando suas vozes a serviço de seus sonhos, anseios e expectativas.”

Priscylla Ramalho, Gestora de projetos da AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs



“O curso me deu a oportunidade de aprender e inovar em minha propriedade. Vejo no cogumelo uma esperança na melhora na qualidade de vida e renda da minha família.”

Kátia Keiko, agricultora do PAF

Fortalecimento no campo

O **Vale do Mazomba** e sua comunidade tem uma forte relação com a agricultura. Uma história que também está ligada ao desenvolvimento de Itaguaí e do Rio de Janeiro. Pensando em potencializar a produção agrícola da região e o turismo local, o Programa de Apoio à Agricultura Familiar – PAF vem oportunizando a melhoria da produtividade agrícola e a descoberta de potencialidades por meio de capacitações e mentorias. As mulheres e jovens são as protagonistas da iniciativa desenvolvida pela Vale em parceria com o Senar.

“Vejo na fibra uma oportunidade de melhorar de vida, vejo também a possibilidade de viver desse produto e não ter que sair da minha comunidade.”

Adriana Paes, artesã participante do Programa de Apoio à Agricultura Familiar – PAF

Caminho para transformação

Artesãs e agricultoras do PAF participam das capacitações do Mulheres em Campo.

Cada grupo desenvolve um plano de negócios a partir de suas experiências e habilidades.

Cultivo de cogumelos orgânicos, produção de artesanato em fibra de banana e de produtos alimentícios com banana orgânica são alguns dos negócios realizados por meio do PAF.

Durante o curso, as mulheres desenvolvem habilidades como planejamento, noção de custos, controle e inovação.

Visitas técnicas, oficinas e mentorias também são realizadas com as participantes do PAF.

Incentivo ao aprendizado e agricultura familiar, criação de novos produtos e aumento de renda dos produtores são alguns dos resultados do programa

Rede de solidariedade

Unir pessoas para levar o melhor para as comunidades da Costa Verde, no Rio de Janeiro, por meio do voluntariado. Em 2022, os empregados da Vale uniram forças e se mobilizaram para fazer a diferença na vida de pessoas de Itaguaí, Mangaratiba, Marambaia e Petrópolis.

Por meio do Programa de Voluntariado, foram desenvolvidas campanhas de doação de sangue, mutirão de limpeza de mangue, criação de horta solidária, educação ambiental e arrecadação de doação para as enchentes de Mangaratiba e de Petrópolis.

Voluntariado em números em 2022



29 ações realizadas ao longo do ano



1345 voluntários envolvidos



8884 pessoas beneficiadas pelas iniciativas

Impulso na carreira para mulheres negras

Cem mulheres foram selecionadas nos estados onde nossa empresa atua para participar do Programa de Aceleração de Carreira para Mulheres Negras. Com a qualificação, a meta é que as participantes possam alavancar suas carreiras no mercado de trabalho, contribuindo para uma sociedade mais justa e com equidade de oportunidades.

A iniciativa é desenvolvida em parceria com consultores especialistas na pauta racial. Com duração de cinco meses, a formação é gratuita e a oportunidade contempla mulheres do Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro.



O programa



100 mulheres negras contempladas



Mentorias com renomadas **líderes negras**



Formação **on-line e gratuita** com duração de cinco meses



Conteúdo voltado a **alavancar** o alcance de posições mais estratégicas no mercado de trabalho

Transformação começa dentro da empresa

Internamente, também temos buscado impulsionar a diversidade e potencializar a carreira de pessoas negras. Em 2022, lançamos o programa Potencializando Talentos Negros, com o objetivo de capacitar 100 profissionais das nossas equipes autodeclarados pretos e pardos. Eles participam

de mentorias em grupo e individuais e oficinas, abordando temas como Liderança Humanizada, Mentalidade de Crescimento e Empoderamento Pessoal. São capacitações que buscam acelerar o desenvolvimento de habilidades e competências entre os participantes.

Meta é elevar dos atuais **29% para 40%** o percentual de empregados negros em funções de liderança no Brasil até 2026 na Vale.

Desenvolvimento profissional

As mulheres em posição de liderança na Vale também têm uma programação exclusiva para seu desenvolvimento, por meio da ação Conversas Inspiradoras. Mais de 200 já receberam mentoria especial para desenvolvimento de suas carreiras. Outro grupo minorizado que apoiamos são as pessoas com deficiência, às quais oferecemos oficinas de desenvolvimento, sessões de mentoria, rodas de conversa e grupos de estudo. Cerca de 350 empregados já foram impactados pela iniciativa.



22% dos cargos de alta

liderança na Vale são ocupados por **mulheres**, uma evolução de 80% desde 2019

Ambiental

Parceria sustentável em Mangaratiba



Foto: Acervo Vale

O município de Mangaratiba recebeu um investimento importante que contribui para seu desenvolvimento econômico e a preservação ambiental da cidade.

Também estão em desenvolvimento a execução de projetos socioambientais destinados à elaboração de um Plano de Remediação de Área Degradada para o vazadouro do município, a realização de diagnósticos e análises técnicas para subsidiar o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos e o monitoramento, pesquisa e apoio para a proteção e conservação da fauna marinha da região, além de ações de apoio à Defesa Civil.

Todas as iniciativas são parte de um acordo voluntário de investimentos da Vale com a Prefeitura de Mangaratiba e estão alinhadas com as melhores práticas de sustentabilidade e governança (ESG) da empresa.



R\$ 2,4 milhões investidos em projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico para a preservação ambiental

Diálogos para proteção e restauração

O ecossistema da Costa Verde do Rio de Janeiro é lar de inúmeras espécies e de uma rica biodiversidade. Pensando no cuidado e na conservação, o V Fórum do Mar apresentou os projetos de responsabilidade socioambiental idealizados pela Vale para a região, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS) da empresa, que estão alinhados à Agenda 2030 das Nações Unidas. A palestra “Como proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres?”, com o autor premiado e TEDx speaker, Marcus Nakagawa, também foi um dos destaques do evento on-line.



Foto: Acervo Vale

Biodiversidade preservada na Fazenda Marinha

Com o objetivo de promover atividades socioambientais para a Baía de Sepetiba e contribuir para a preservação da fauna marinha da região da Costa Verde do Rio de Janeiro, a desenvolvemos, desde 1996, o projeto Fazenda Marinha.

A iniciativa promove o monitoramento de bioindicadores da região e ações de educação ambiental, favorecendo nossa interação com as comunidades locais.

201 cavalos-marinhos
avistados



Foto: Acervo Vale

Dia do Mangue

O manguezal é um ecossistema importante na região de Itaguaí e Mangaratiba. Para despertar a conscientização sobre a importância de preservação do bioma, crianças e moradores da região foram convidados a participar de uma ação que organizamos no Dia do Mangue, celebrado em 26 de julho.

O evento reuniu voluntários da Vale, estudantes da região e pescadores artesanais das comunidades do Sahy, Gamboa e Itaguaí, incluindo maricultores e catadores de caranguejo.

A programação envolveu orientações de educação ambiental e uma ação de limpeza do manguezal.

O resultado foi a coleta de 80 quilos de resíduos sólidos retirados da região, que tiveram destinação adequada. A ação também contribuiu para estreitar o relacionamento com as comunidades vizinhas às nossas operações na região.



80 kg de resíduos retirados do mangue



60 crianças participaram das ações de educação ambiental



Foto: Acervo Vale

O uso de caminhões elétricos faz parte das iniciativas para reduzir a emissão de carbono

Iniciativas múltiplas para reduzir a emissão de carbono

A mineira Dayane Araújo, 25 anos, operadora de equipamentos da Vale, tornou-se a primeira mulher do Brasil a dirigir um caminhão de 72 toneladas 100% elétrico. Mais do que um símbolo de empoderamento feminino, o feito da operadora de equipamentos da Vale marca uma das muitas iniciativas que temos empreendido para reduzir as emissões de carbono em nossas operações.

O veículo substitui diesel por eletricidade proveniente de fontes renováveis e tem capacidade para transportar o equivalente a 80 carros populares, sem emissão de CO₂, um dos principais vilões no combate às mudanças climáticas. O equipamento opera na mina de Água Limpa, em Minas Gerais. Em 2019, a Vale anunciou a meta de zerar suas emissões líquidas diretas e indiretas de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) até 2050 e, pra isso, estima investir entre US\$ 4 bilhões e US\$ 6 bilhões.



Foto: Acervo Vale

Com os caminhões elétricos, estamos avançando em soluções inovadoras para eletrificar a frota que opera em minas e ferrovias. Nossa estratégia de eletrificação de ativos inclui locomotivas movidas a bateria na Unidade Tubarão, e no Terminal de Ponta da Madeira (São Luís/MA), além da operação em minas subterrâneas no Canadá. E não é só isso.

Temos atuado em várias frentes para reduzir as emissões de carbono e algumas dessas iniciativas foram apresentadas na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP 27, que aconteceu no Egito em novembro de 2022.

Saiba mais sobre as emissões de carbono



Zerar as emissões de carbono de escopo 1 e 2 até 2050 é a nossa meta



Reduzir em 15% as emissões de escopo 3 até 2035



Para isso firmamos parceria com mais de **30 clientes** que representam cerca de 50% das emissões de escopo 3

Tipos de emissões de carbono

ESCOPO 1: são as geradas por ações de produção da própria empresa

ESCOPO 2: vêm da energia elétrica adquirida para uso da empresa

ESCOPO 3: têm origem nas ações de outros agentes envolvidos na cadeia de produção da empresa

Parcerias estratégicas

Tendo como estratégia ser escolhido como fornecedor para a indústria de veículos elétricos, firmamos acordos com a General Motors (GM) e com a Tesla. O acordo com a GM, por meio da nossa subsidiária Vale Canadá, é para fornecimento de longo prazo de sulfato de níquel para baterias, da planta proposta pela Vale em Bécancour (Quebec, Canadá). O acordo garante à GM suprimento de sulfato de níquel de um parceiro de livre comércio nos Estados Unidos, para atender à crescente necessidade de produção de veículos elétricos na América do Norte. Nossas operações no Canadá produzem alguns dos produtos de níquel de menor emissão de carbono no mundo.

O contrato de longo prazo firmado com a Tesla, líder na produção de veículos elétricos, vai fornecer níquel Classe 1 para a produção da montadora. O acordo reflete o compromisso compartilhado com sustentabilidade e confirma que somos o fornecedor preferencial para produtos de níquel de baixa emissão de carbono e alta pureza, que são essenciais para baterias de longo alcance.

A meta é que **30% a 40%** de nossas vendas de níquel Classe 1 sejam para atender a indústria de carros elétricos

Recuperação de áreas florestais

Se de um lado temos firmado parcerias e em-preendido iniciativas para reduzir as emissões de carbono, de outro também temos adotado medidas para enriquecer e ampliar áreas florestais, que contribuem para sequestrar os gases de efeito estufa (GEE). Firmamos em 2019 o compromisso voluntário de proteger e recuperar 500 mil hectares de florestas no Brasil, até 2030.

Desde então, já recuperamos mais de 7 mil hectares a partir de investimentos em cinco negócios agroflorestais de impacto socioambiental positivo e firmamos acordos com sete Unidades de Conservação dentro da Meta Florestal. Além disso, em 2022, adquirimos nossos primeiros créditos de carbono de REDD+ na parceria entre o Fundo Vale e o Grupo Algar para conservar o equivalente a 50 mil hectares de florestas. Totalizamos, assim, 165 mil hectares de proteção de florestas em 2022.

O Fundo Vale é quem lidera e implementa as ações desta meta, em parceria com outros veículos da empresa, como a Reserva Natural Vale (RNV) e o Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV-DS).

A meta de recuperar 500 mil hectares vai se somar aos cerca de 1 milhão de hectares que já ajudamos a proteger no mundo por meio de ações de compensação ou voluntárias. Deste total, 800 mil hectares estão na Amazônia, onde atuamos há quase 40 anos. A área, equivalente a cinco vezes a cidade de Londres, é formada por seis unidades de conservação, que formam o chamado Mosaico de Carajás, que ajudamos a proteger em parceria com o ICMBio, o órgão ambiental federal. É dessa região que saem mais de 60% da nossa produção de minério de ferro, embora nossas atividades ocupem menos de 2% do total do Mosaico, mostrando que é possível fazer uma mineração sustentável.



Biomass: parceria para proteger florestas

Durante a Conferência do Clima, a COP 27, no Egito, apresentamos algumas ações da nossa estratégia de baixo carbono e, além disso, nos aliamos a outras empresas para restaurar, conservar e preservar 4 milhões de hectares de matas nativas no Brasil, ao longo de 20 anos, por meio da empresa Biomass. A meta abrange diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área que é alvo do projeto é equivalente à do estado do Rio de Janeiro. São parceiros nessa iniciativa o Itaú Uni-

banco, Marfrig, Robobank, Santander, Suzano e Vale. A Biomass nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de 2 bilhões de árvores nativas. Outros 2 milhões de hectares serão conservados e preservados. Cada parceiro vai aportar R\$ 20 milhões no projeto, buscando promover um modelo de negócio sustentável também do ponto de vista financeiro, viabilizando cada projeto de restauração, conservação e preservação a partir da comercialização de créditos de carbono.



Foto: Acervo Vale

Sol do Cerrado é uma das maiores usinas de energia solar do país

Energia limpa e renovável

A produção de energia limpa e proveniente de fonte renovável é outra iniciativa alinhada à nossa estratégia de baixo carbono. Um exemplo é o projeto Sol do Cerrado, usina fotovoltaica localizada no município de Jaíba (MG), que vai produzir energia solar. São 1,4 milhão de placas solares distribuídas em uma área de

1.280 hectares, o que equivale a quase 1.300 campos de futebol. A capacidade instalada é de 1,7 gigawatts-hora de energia por ano (GWh/ano), o que é maior do que toda a capacidade instalada atualmente no estado de São Paulo e é suficiente para abastecer uma cidade com 800 mil habitantes.

Juntos para transformar

As iniciativas da Vale buscando adotar uma mineração cada vez mais sustentável são muitas. As parcerias para redução das emissões de carbono, enriquecimento de florestas e produção de energia limpa e renovável são algumas delas, que se juntam a uma gama de outras ações por meio das quais estamos tentando transformar o amanhã de todos. Reunimos essas ações no documentário "Juntos para Transformar", que você pode ver escaneando o QR Code.

Acesse: www.globoplay.globo.com/v/11164311/?s=0s

Leia o QR Code





Movimentação econômica

Arrecadação

R\$ 47,4 milhões

foram gerados em tributos repassados aos municípios e ao estado em 2022.

Foto: Acervo Vale

Nossa produção

44,1 milhões

de toneladas de minério foram embarcadas nas operações da Vale na Costa Verde do Rio de Janeiro, sendo **27,8 milhões** no TIG, em Mangaratiba, e **16,2 milhões** de toneladas na CPBS, em Itaguaí.

Foto: Acervo Vale

Compras locais

R\$ 978,8 milhões

foi o valor referente às compras realizadas junto a fornecedores locais.

387 empresas com matriz ou filial no estado fecharam negócios com a Vale em 2022.

Trabalho e renda

5,1 mil pessoas trabalham na Vale na Costa Verde, no Rio de Janeiro, entre empregados próprios e contratados.

980 mulheres empregadas próprias.

260 mulheres trainees

470 PCDs homens e mulheres

Mais de **9.700** trabalhadores mobilizados para prestar algum serviço na Vale.

Reconhecimento e excelência portuária

A operação portuária é um trabalho dinâmico, com operações de alta complexidade. Ser reconhecido por uma atuação de excelência nessa área é de grande importância. O Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, destacou o trabalho desenvolvido pelos terminais portuários da Vale com o Prêmio Portos + Brasil. O Terminal da Ilha Guaíba, em Mangaratiba (RJ), ficou em segundo lugar na categoria Crescimento da Movimentação de Granel Sólido Mineral entre os terminais privados.

Realizado desde 2020, o prêmio Portos + Brasil é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários. Os terminais portuários são avaliados em áreas que apontam as melhores práticas de gestão, com excelência em seus resultados. Um reconhecimento que impulsiona o desenvolvimento e aperfeiçoamento das operações de nossos terminais portuários.

“Este reconhecimento é fruto do engajamento de todas as pessoas que trabalham no TIG, que se dedicam diariamente ao aperfeiçoamento de nossos processos, traduzidos não só no crescimento da movimentação, mas também na sustentabilidade das operações e na segurança operacional”

Walter Pinheiro, gerente executivo do TIG



Foto: Acervo Vale

Desenvolvimento dos terminais portuários Vale



10,9% de aumento na movimentação de cargas no Terminal da Ilha Guaíba (TIG)

Portos da Vale no RJ

Terminal da Ilha Guaíba (TIG)

Localizado na Ilha Guaíba, na Baía de Sepetiba, em Mangaratiba, no estado do Rio de Janeiro, o terminal é usado para movimentação de minério de ferro para exportação.



Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS)

Localizado na Ilha Guaíba, na Baía de Sepetiba, em Mangaratiba, no estado do Rio de Janeiro, o terminal é usado para movimentação de minério de ferro para exportação.



2022



A nova Praça Central, em Córrego do Feijão, é parte do projeto Território Parque, que tem como objetivo contribuir para o bem-estar da comunidade, o desenvolvimento da economia e do turismo local.

Foto: Acervo Vale

Balanço da
Reparação





Foto: Acervo Vale

Centro de Atendimento Especializado Bela Vista, em Brumadinho

Andamento das ações de reparação

Reafirmamos nosso compromisso de reparar, compensar e apoiar as famílias e as comunidades impactadas pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho (MG). As ações e os repasses financeiros do Acordo de Reparação Integral seguem conforme previsto no documento jurídico assinado entre a Vale, o Governo de Minas Gerais, os Ministérios Públicos Estadual e Federal e a Defensoria Pública de MG (compromitentes).

Com valor estimado em R\$ 37,7 bilhões, o Acordo define as obrigações de fazer e de pagar da empresa tendo em vista a reparação socioeconômica e socioambiental do rompimento da barragem em Brumadinho.

Até dezembro de 2022, 58% do Acordo foi executado, o que representa R\$ 23,7 bilhões. As indenizações extrajudiciais individuais, cíveis e trabalhistas estão em andamento. Mais de 13,6 mil pessoas já assinaram acordo de indenização, o que representa um valor de R\$ 3,1 bilhões.



Foto: Acervo Vale

Maria Camilo e Josefa, do grupo Aromas da Serra, participam do projeto Empreendedorismo Comunitário

Além do cumprimento do Acordo, a empresa executa uma série de outras iniciativas nas frentes de abastecimento, tratamento e monitoramento de água, projetos socioeconômicos e de apoio aos atingidos, obras sociais e de infraestrutura urbana.



Redescoberta da andorinha-de-coleira na bacia do rio Paraopeba é um importante indicativo ambiental

Foto: Acervo Vale

Aponte a câmera do seu celular neste código para acessar o Balanço da Reparação.

Acesse em:
www.vale.com/pt/reparacao



Acesse o site do Comitê Pró-Brumadinho para saber mais sobre o Acordo de Reparação Integral.

Acesse em:
www.mg.gov.br/pro-brumadinho



Expediente

Publicação da Comunicação Vale

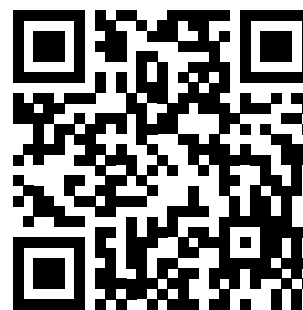
Produção

P6 Comunicação

Revisão

Carla Nascimento, Fabiana Ibrahim,
Talita Santos e Thayanara Soares

Vale Conhecer




Acesse o QR Code e conheça mais sobre a Vale e as suas operações.

Canais de escuta

RC Online: vale.com/ronline

Fale Conosco: vale.com/faleconosco

Alô Vale: 0800 285 7000



Existimos
para melhorar a
vida e transformar
o futuro. Juntos.

